

HOMENAGEM A MARIE-LOUISE BASTIN

por

Vítor Oliveira Jorge

Em Novembro deste ano, Marie-Louise Bastin, que vive no Porto (casada com um português) e é a maior especialista mundial de arte dos Tshokwe (NE. de Angola), perfaz 80 anos de idade, tantos quantos os que a SPAE tem. Não poderíamos deixar passar em branco esta circunstância, e é isso que desejamos fazer com esta modesta “chamada de atenção” para o facto (independentemente de outras iniciativas que possamos vir a tomar ou em que venhamos a colaborar)¹.

Nascida na Bélgica, em Etterbeek, a 30 de Novembro de 1918, realizou os seus estudos secundários entre 1936 e 1940, sempre como aluna distinta. Em 1966 obteve a licenciatura em História da Arte e Arqueologia, na Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade Livre de Bruxelas, através de uma dissertação dirigida por Luc de Heusch, intitulada “Tshibinda Ilunga: héros civilisateur – à propos de statuettes Tshokwe représentant un chasseur”. Viria a doutorar-se na mesma Faculdade em 1973, também na especialidade de História da Arte e Arqueologia, e igualmente sob a orientação de Luc de Heusch, com uma tese sobre “La Sculpture Tshokwe: essai iconographique et stylistique.”

Entre 1948 e 1973, M.-L. Bastin trabalhou (na maior parte desse tempo como colaboradora científica) no famoso Museu Real da África Central, em Tervuren, nos arredores de Bruxelas (verdadeiro paraíso para os estudos africanos), cujas colecções angolanas pôde analisar detidamente.

Também prestou a sua colaboração, na pesquisa e na docência, à Universidade Livre de Bruxelas, durante vinte anos, de 1969 a 1989, ano em que se reformou. Aí, foi investigadora (1969-1972), assistente do Prof. Luc de Heusch no domínio do estudo da arte africana (1972-1983) e, ainda (1978-1989), “chargé de cours”, sempre no mesmo âmbito temático.

¹ Agradecemos ao Dr. António Alberto Huet de Bacelar Gonçalves, do Instituto de Antropologia da FCUP, o ter-nos posto em contacto com M.-L. Bastin, e a esta última o ter-nos facultado vários elementos sobre o seu *curriculum*.

Ao longo da sua vida de estudiosa deslocou-se numerosas vezes em missões ao estrangeiro, tanto para trabalhos em museus, como de campo. Pode dizer-se que nenhum local do mundo onde exista arte tshokwe lhe é estranho. Damos alguns exemplos: Museu do Dundo (impressionante repositório de arte tshokwe, que nós próprios tivemos ocasião de admirar em 1973) e sua região (NE. de Angola) em 1956, em 1978, e em 1984; museus europeus de Paris, Londres, Berlim, Copenhaga, Oslo, Amesterdão, Leiden, Roterdão, Berg em Dal, Neuchâtel, Genebra; e americanos de Nova Iorque e Boston (1961-1971). Em 1967 estudou as colecções dos museus portugueses de Lisboa, Coimbra e Porto; a Coimbra voltaria em 1989 com o mesmo fim.



Marie-Louise Bastin (1956) (foto: E. Muacefo)

Participou em colóquios internacionais na Universidade de Harvard (EUA) em 1971, em Varsóvia (1976), em Paris (em 1977 e em 1990), em todos eles apresentando comunicações sobre a arte tshokwe, no contexto da arte de Angola. Emitiu, ao longo da sua vida, diversos pareceres, como especialista, sobre colecções existentes em museus ou instituições particulares. Realizou numerosas con-

ferências sobre temas da sua área de pesquisa. Dirigiu inúmeros trabalhos sobre arte africana, tendo integrado variados júris de licenciatura ou de doutoramento.

Esta breve síntese dá apenas uma pálida ideia da intensa actividade científica, didáctica, e de divulgação de M.-L. Bastin. Pensamos que a lista dos seus principais trabalhos, que a seguir se inclui, dará ao leitor uma melhor ideia desta grande investigadora, a quem a cultura africana tanto deve. Todos os que passaram por aquele continente e aprenderam a respeitar a sua espantosa criatividade, nomeadamente no domínio das artes plásticas, têm uma dívida de gratidão para com esta autora, que aqui sucintamente apresentámos. É fundamental que em África e fora dela se continue a aprofundar o estudo de tão fascinante matéria, em que Portugal, como antigo país colonizador, tem acrescidas responsabilidades. Homenagear os precursores como M.-L. Bastin, e aprender com eles, é condição *sine qua non* para prosseguir o seu esforço e fazer frutificar ainda mais o seu exemplo.

BIBLIOGRAFIA DE MARIE-LOUISE BASTIN

Obras da autora:

- (1961) *Art décoratif Tshokwe*. Lisbonne. Publicações culturais da DIAMANG, n° 55 (2 vol.) 394 pp., 277 estampas.
- (1978) *Statuettes Tshokwe du héros civilisateur "Tshibinda Ilunga"*. Arnouville (France). Collection Arts d'Afrique noire, 128 pp.
- (1982) *La Sculpture Tshokwe*. Meudon (France), 250 pp.
- (1984) *Introduction aux Arts d'Afrique Noire*. Arnouville (France). Ed. Arts d'Afrique Noire, 432 pp., 443 il.
- (1994) *Sculpture Anglaise. Mémorial de cultures*. Lisbonne, Museu Nacional de Etnologia, Lisboa'94, Capital Europeia da Cultura, 191 pp., 253 il.
Escultura Angolana. Memorial de culturas, Lisboa, Museu Nacional de Etnologia. Tradução António ENES RAMOS. Lisboa'94, *idem*.
- (1995) *De Sculpture van Angola*. Antwerpen, Etnografisch Museum. Vertaling Hilde PAUWELS. Electa, 191 pp., 253 il.

Participação em obras colectivas:

- (1968) Legendas (comportando 100 palavras cada uma das ilustrações) dos capítulos seguintes: Paléographie africaine, Cultures primitives (Amérique, Afrique), Art populaire in Germain BAZIN. *Le Monde de la Sculpture des Origines à nos Jours*. Paris. Jean-Pierre Taillandier.
- (1974) *Le haut fourneau lutengo: opération de la fonte du fer et rituel chez les Tshokwe du nord de la Lunda (Angola)*. In *memoriam António Jorge Dias*, Lisboa, Museu de Etnologia, vol. III, pp. 59-69.
- (1985) *Escultura Africana em Portugal*. Lisboa, Museu de Etnologia, 153 il. Textos

- introdutivos dos diferentes grupos culturais e legendas das peças apresentadas. Instituto de Investigação Científica Tropical.
- (1988) *Arts de l'Afrique Noire dans la collection Barbier-Mueller*. Genève, pp. 247-252.
- (1988) *Expressions of Belief. Masterpieces of African, Oceanic and Indonesian Art from the Museum voor Volkenkunde, Rotterdam*. Ed. Suzanne Greub. New York, Rizzoli, pp. 82-85.
- (1988) Fonction de l'objet africain: art et religion in *Utotombo. L'art de l'Afrique noire dans les collections privées belges*. Bruxelles, Palais des Beaux-Arts, pp. 47-58. Uma grande parte das legendas, entre 157 et 287 (Afrique sub-équatoriale, occidentale, orientale, méridionale).
- (1988) Les Tshokwe du pays d'origine in *Art et Mythologie. Figurines tshokwe*. Paris, Fondation Dapper, pp. 49-68.
- (1989) Hypothèses sur l'origine des découpes chantournées de quelques sceptres des Tshokwe (Angola) in *Estudos em Homenagem a Ernesto Veiga de Oliveira*, Lisboa, Instituto Nacional de Investigação Científica, pp. 39-54.
- (1990) Fonseca Cardoso: exploration de la région de Moxico (Angola) en 1904 in *Homenagem a Ernesto Veiga de Oliveira*, Trabalhos de Antropologia e Etnologia, vol. 30, Porto, Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia, pp. 45-49.
- (1990) Die Initiation riten *mukanda* und *mungonge* der Tshokwe (Angola). Die Bruderschaft der Berufsjäger *mayanga* bei den Tshokwe (Angola), in *Männer bande Männer Bünde zur Rolle des Mannes im Kulturvergleich*, Band 1, Köln, pp. 315-30.
- (1990) Arts majeurs de l'Angola in *De L'Art Nègre à L'Art Africain*. 1er Colloque européen sur les arts d'Afrique noire, Paris, Arnouville, Collection Arts d'Afrique Noire, pp. 32-40.
- (1992) The Mwanangana Chokwe Chief and Art (Angola), in *Kings of Africa. Art and Authority in Central Africa*. Collection Museum für Völkerkunde, Berlin. Ed. Erna Beumers & Hans-Joachim Koloss, Maastricht, pp. 64-70.
- (1993) The Akishi Spirits of the Chokwe, in *Face of the Spirits. Masks from the Zaire Basin*. Ed. Frank Herreman & Constantijn Petridis. Anwerpen, 1993, Etnografisch Museum, pp. 78-95.
- (1994) Catalogue: n° 79, 81 et 82 in *Visions of Africa. The Jerome L. Joos Collection of African Art at UCLA*. Ed. Doran H. Ross. Fowler Museum of Cultural History. University of California. Los Angeles.
- (1994) ANGOLA. in *Cent Objets Disparus. Pillage en Afrique*. ICOM. Maison de l'UNESCO. Paris, pp. 39-43.
- (1995) AFRICA. The Art of a Continent. Ed. Tom Phillips. Royal Academy of Arts. London, 616 pp. (legendas das ilustr. 4.36 a 40).
- (1996) *Africa. The Art of a Continent: 100 Works of Power and Beauty*. New York, Guggenheim Museum (legenda da Fig. 55).
- (1996) *Africa Meets Africa. The African Collection of the Museum of Ethnology. Rotterdam*. Ed. Erna Beumers (legendas das ilustr. 41, 76 & 77).
- (1997) Le réceptacle au pays des Tshokwe: utilitaire, rituel ou de prestige. in *RECEPTACLES*, Musée Dapper, Paris. Editions Dapper, pp. 117-139 & 304-305.
- (1998) African Studies Outside Africa: BELGIUM. in *Encyclopedia of Africa South of Sahara* (4 vol.). Ed. John Middleton, Macmillan Publishing U.S.A. (Appendix A, vol. 4, pp. 436-437).

Outros artigos e recensões (organizados por revistas em que saíram):

- AFRICA-TERVUREN (revista do Musée Royal de l'Afrique Centrale, Tervuren).
 (1959) Ngombo. Notes sur les instruments de divination employés dans le district de la Lunda en Angola, V, 4, pp. 100-106.
 (1961) Un masque en cuivre martelé des Kongo du Nord-Est de l'Angola, VII, 2, pp. 29-40.
 (1961) Quelques oeuvres Tshokwe de musées et collections d'Allemagne et de Scandinavie, VII, 4, pp. 101-105.
 (1969) Quatre statuettes anciennes de chef Tshokwe, XV, 1, pp. 1-8.
 (1971) Y a-t-il des clés pour distinguer les styles Tshokwe, Lwena, Songo, Ovimbundu et Ngangela?, XVII, 1, pp. 5-18.
 (1973) Une très belle chaise Tshokwe offerte au Musée de Tervuren par Mlle S. De Wildeman en souvenir de son père, XIX, 3, pp. 57-60.
 (1976) La statuette de Tshibinda Ilunga (Tshokwe, Angola) disparue d'un musée portugais (où elle se trouvait depuis 1914), mutilée dans un but de fraude, XXII, 1, pp. 4-8.
 (1977) Issue heureuse à la disparition de la statuette représentant Tshibinda Ilunga d'un musée portugais, XXIII, 2, p. 51.
 (1977) Musée National d'Ethnographie de Varsovie: trois oeuvres angolaises (Tshokwe, Lwena, Songo), XXIII, 2, pp. 37-51.

Recensões em AFRICA-TERVUREN:

- (1961) B. Holas. *Cultures matérielles de la Côte d'Ivoire*, VII, 3, p. 88.
 (1968) *Escultura Africana no Museu de Etnologia do Ultramar*, Lisboa, XIV, 3, p. 82.
 (1972) Dias, Jorge e Dias, Margot. *Os Maconde de Moçambique - III Vida social e ritual*, XVIII, 1, pp. 19-21.

BAESSLER-ARCHIV (revista do Museum für Völkerkunde, Berlin)

- (1965) Tshibinda Ilunga: à propos d'une statuette de chasseur ramenée par Otto H. Schütt en 1880, XIII, pp. 501-537.
 (1969) Masques et sculptures Ngangela, XVII, 1, pp. 1-23.
 (1986) Mungonge: initiation masculine des adultes chez les Tshokwe (Angola), XXXII, 2, pp. 361-403.

AFRICAN ARTS/ARTS D'AFRIQUE (Los Angeles) (única revista em língua inglesa publicada na América e consagrada às artes africanas):

- (1968) L'art d'un peuple d'Angola: I Tshokwe, II, 1, pp. 40-46 et 60-64.
 (1969) L'art d'un peuple d'Angola: II Lwena, II, 2, pp. 46-53 et 77-80.
 (1969) L'art d'un peuple d'Angola: III Songo, II, 3, pp. 50-57 et 77-80.
 (1969) L'art d'un peuple d'Angola: IV Mbundu, II, 4, 30-37 et 70-76.
 (1976) A statuette of Tshibinda Ilunga (Tshokwe, Angola) missing from a Portuguese museum (where it was since 1914), mutilated with intent to defraud, X, 1, pp. 94-97.
 (1977) More on Tshibinda Ilunga, X, 2, p. 89.
 (1984) Ritual Masks of the Chokwe, XVII, 4, pp. 40-45, 92-93, 95.

ARTS D'AFRIQUE NOIRE (Arnouville, França) (única revista em língua francesa publicada sobre as artes da África negra)

- (1976) Les styles de la sculpture Tshokwe, n° 19, automne, pp. 16-35.
 (1976) Art Songo. Oeuvres anciennes de l'art des Songo d'Angola, n° 30, été, pp. 30-43.
 (1982) Sculptures angolaises, n° 42, été, pp. 30-46 et n° 43, automne, pp. 10-22.
 (1986) Ukule, initiation des adolescentes chez les Tshokwe (Angola), n° 57, printemps, pp. 15-30.
 (1986) Art africain au Portugal, n° 57, printemps, pp. 33-34.
 (1988) A propos du panier divinatoire Tshokwe. Comment se constitue un nouveau panier divinatoire *ngombo ya cisuka* chez les Tshokwe (Angola), n° 68, hiver, pp. 19-27.
 (1989) *Mwanangana*, une effigie d'un seigneur Tshokwe, n° 72, hiver, pp. 12-16.
 (1993) In memoriam Muacefo Elias (1917-1992), n° 85, printemps, pp. 7-8.

ARCHIV FÜR VOLKERKUNDE (revista do Museum für Völkerkunde, Vienne)

- (1969) Le sceptre de Vienne, XXIII, pp. 5-10.

LE MONDE DIPLOMATIQUE (Paris)

- (1970) Richesse et diversité de la création artistique au Congo, N° de junho consagrado ao Congo-Kinshasa, pp. 40-41.

AFRIQUE n° 1 (Paris)

- (1980) L'art de l'Afrique noire et la Belgique, n° 1, janvier, février, mars, pp. 76-77.

CULTURE ET DEVELOPPEMENT (Louvain-La-Neuve)

- (1978) Compte rendu. François NEYT, O.S.B. *La grande statue Hamba du Zaïre*, pp. 512-514.
 (1983) Compte rendu. Danielle GALLOIS DUQUETTE, *Dynamique de l'art bidjogo (Guinée-Bissau). Contribution à une anthropologie de l'art des sociétés africaines*, Lisboa, pp. 827-830.
 (1983) Compte rendu. Dominique ZAHAN, *Antilopes du Soleil. Arts et rites agraires d'Afrique noire*, Wien, pp. 834-836.
 (1983) Compte rendu. Anita J. GLAZE, *Art and Death in a Senuso Village*, Bloomington, pp. 842-844.

AFRICAN MUSIC (Rhodes University, South Afr.)

- (1992) Musical Instruments, Songs and Dances of the Chokwe (Dundo region, Lunda district, Angola), VII, 2, pp. 23-44.

AFRICAN MUSICOLOGY (Nairobi)

- (1983) Instruments de musique, chants et danses des Tshokwe (région de Dundo, district de la Lunda, Angola), I, 1, pp. 45-66.

ANTOLOGIA DI BELLE ARTI (Itália)

- (1981) Quelques oeuvres Tshokwe: une perspective historique, n° 17/18, pp. 83-104.

MUNTU (Libreville, Gabão)

(1986) Art sculptural de l'Afrique bantoue, n° 4, pp. 137-163.

ART & CULTURE (Bruxelles)

(1988) Utotombo. L'art en Afrique noire, Mars, pp. 38-47.

QUADERNI PORO (Carlo Monzino, Milão)

(1988) Entités spirituelles des Tshokwe (Angola), n° 5, 60 pp., 47 il.

DE FACTO (Bruxelas)

(1991) Influences missionnaires, "pombeiros" et objets de traite dans l'art angolais, n° 3, septembre, pp. 79-83.

(1993) Eros chez les Tshokwe de l'Angola. Tatouages des femmes Tshokwe. Pour plus de charme et d'érotisme, n° 4, janvier-février, pp. 24-26.

PRIMITIFS (Paris)

(1991) Le docteur Stephen Chauvet. Un précurseur sensible et compétent, n° 5, juillet-août, p. 61.

(1991) A la mémoire de Jacqueline Fry, n° 6, septembre-octobre, p. 4.